

EMPRESA BRASILEIRA DE PESQUISA AGROPECUÁRIA-EMBRAPA
UNIDADE DE EXECUÇÃO DE PESQUISA DE ÂMBITO ESTADUAL-UEPAE

RELATÓRIO TÉCNICO Nº 01

RESULTADOS EXPERIMENTAIS COM A CULTURA DO ALGODOEIRO
ARBÓREO (Gossypium hirsutum L.r. marie-galante Hutch) NO ESTADO DO PIAUÍ.

Coordenador : José Lopes Ribeiro

Colaboradores : Roberto Cesar Magalhães Mesquita
Antonio Apoliano dos Santos,
Francisco Rodrigues Freire Filho
Antonio Boris Frota

RELATÓRIO APRESENTADO AO C.N.P.A. - CAMPINA GRANDE-PB

~~6~~ a 12-12-77

Subprojeto: ESTUDO DO CONSÓRCIO MILHO x FEIJÃO VIGNA NA CULTURA DO ALGODÃO ARBÓREO NO ESTADO DO PIAUÍ

Objetivo : Determinar o rendimento do algodoeiro arbóreo quando consorciado com culturas alimentares e elevar a rentabilidade do consórcio em 20% no primeiro ano.

Município : Picos

Delineamento: Blocos ao acaso com 8 (oito) repetições e 7(sete) tratamentos.

1. Algodão cultura pura
2. 2 fileiras de feijão entre 2 de algodão
3. 1 fileira de milho e 1 de feijão entre 2 de algodão
4. 2 fileiras de milho entre 2 de algodão
5. 1 fileira de feijão entre 2 de algodão
6. 1 fileira de milho entre 2 de algodão
7. 1 fileira de milho entre 2 de algodão e o feijão entre as covas do milho.

Tipo de Solo: Podzólico Vermelho Amarelo Equivalente Eutrófico e Latossolo Vermelho Amarelo textura média.

Área da Parcela: $8,00m \times 20,00m = 160m^2$

Área Útil: $4,00m \times 20,00m = 80m^2$
com 2 plantas por cova.

Cultivares: Algodão - Bulk - C/71

Milho - Centralmex

Feijão - Pitiuba.

Espaçamento: Algodão - $2,00m \times 1,00m$

Milho - $2,00m \times 0,40m$ exceto no tratamento 7, cujo espaçamento foi $2,00m \times 1,00m$ tanto para o milho como para o feijão.

Feijão - $2,00m \times 0,40m$

Produção kg/ha - 1977

TRATAMENTOS	ALGODÃO	MILHO	FEIJÃO
1	680	-	-
2	640	-	208
3	375	2.543	127
4	275	3.686	-
5	602	-	122
6	513	2.847	-
7	577	2.417	51

Resultado Parcial (Cr\$/ha)

TRATAMENTOS	CULTURAS	PRODUÇÃO (kg/ha)	% TEST.	VALOR (Cr\$/ha)	TOTAL (Cr\$/ha)	ÍNDICE DA REC. BRUTA
01	Algodão	680	100	5 494,40	5 494,40	100
02	Algodão	640	94	5 171,20	5 622,56	102
	Feijão	208	407	451,36		
03	Algodão	375	55	3 030,00	6 357,16	116
	Milho	2 543	105	3 051,60		
	Feijão	127	249	275,56		
04	Algodão	273	40	2 222,00	6 645,20	121
	Milho	3 686	153	4 423,20		
05	Algodão	602	89	4 864,16	5 128,90	93
	Feijão	122	239	264,74		
06	Algodão	513	75	4 145,04	7 561,44	138
	Milho	2 487	118	3 416,40		
07	Algodão	577	85	4 662,16	7 673,23	140
	Milho	2 417	100	2 900,40		
	Feijão	51	100	110,67		

Stand final do algodão, milho e feijão - 1977

TRATAMENTOS	ALGODÃO	MILHO	FEIJÃO
1	499	-	-
2	467	-	2 828
3	538	975	1 528
4	492	2 056	-
5	506	-	1 468
6	507	942	-
7	615	497	585

Análise de fertilidade

ELEMENTO	BAIXO	MÉDIO	ALTO	RECOMENDAÇÕES DO LABORATÓRIO	
Fósforo	-	-	30 ppm	N	25 kg/ha
Potássio	-	-	150 ppm	P ₂ O ₅	40 kg/ha
Ca + Mg	-	-	10 mE%	K ₂ O	10 kg/ha
Alumínio		0,3 mE%		Calcário	t/ha
pH		5,9			

Laboratório regional de 1ª DR do D.N.O.C.S. - Setor de Fertilidade

SÃO JULIÃO

Município: São Julião

Semeadura: Algodão - 29.01.76
 Milho - 29.01.76 e 28.01.77
 Feijão - 19.02.76 e 25.02.77

Cultivares: Algodão - 9 193
 Milho - Centralmex
 Feijão - Pituba.

Produção kg/ha - 1976 e 1977

TRATA- MENTOS	ALGODÃO		MILHO		FEIJÃO	
	76	77	76	77	76	77
1	-	632	-	-	-	-
2	-	522	-	-	467	169
3	-	488	558	427	184	95
4	-	495	920	599	-	-
5	-	550	-	-	270	129
6	-	603	436	480	-	-

Obs.: - Em 1976 não houve produção de algodão motivada pela baixa precipitação pluviométrica.

Precipitação pluviométrica nos municípios de São Julião e Picos, no período de janeiro de 1976 a junho de 1977.

A N O S	PRECIPITAÇÃO (mm)	
	PICOS	SÃO JULIÃO
1976	375,1	441,6
1977	479,0	667,2

FONTE: São Julião - pluviômetro da SUDENE
Picos - pluviômetro da EMBRAPA

Produção (kg/ha) de algodão arbóreo, cultura pura e consorciada com culturas alimentares em 1976 e 1977, no município de São Julião.

TRATAMENTOS	CULTURAS	1976		1977		TOTAL DOIS ANOS Cr\$/ha
		PRODUÇÃO (kg/ha)	VALOR (Cr\$/ha)	PRODUÇÃO (kg/ha)	VALOR (Cr\$/ha)	
01	Algodão	-	-	632	5 106,56	5 106,56
02	Algodão	-	-	522	4 217,76	4 217,76
	Feijão	467	934,00	169	366,73	<u>1 300,73</u>
						5 518,49
03	Algodão	-	-	488	3 943,04	3 943,04
	Milho	662	662,00	427	512,40	1 174,40
	Feijão	184	368,00	95	206,15	<u>574,15</u>
						5 691,59
04	Algodão	-	-	445	3 593,60	3 593,60
	Milho	889	889,00	599	718,80	<u>1 607,80</u>
						5 203,40
05	Algodão	-	-	550	4 440,00	4 440,00
	Feijão	229	269,00	129	279,93	<u>548,93</u>
						4 988,93
06	Algodão	-	-	603	4 872,24	4 872,24
	Milho	430	430,00	480	576,00	<u>1 006,00</u>

Receita bruta (Cr\$/ha) nos anos de 1976 e 1977, no município de São Julião.

TRATAMENTOS	ALGODÃO (kg/ha)	% TEST.	RECEITA BRUTA TOTAL 1976 e 1977 (Cr\$/ha)	ÍNDICE DA RECEITA BRUTA
1	632	100	5 106,56	100
2	522	83	5 518,49	108
3	488	77	5 691,59	<u>111</u>
4	495	78	5 203,40	110
5	550	87	4 988,93	97
6	603	95	5 878,24	115

Stand final do algodão, milho e feijão nos anos de 1976 e 1977

TRATAMENTOS	ALGODÃO		MILHO		FEIJÃO	
	1976	1977	1976	1977	1976	1977
1	551	460	-	-	-	-
2	521	450	-	-	2 814	1 018
3	537	443	1 537	1 343	1 467	757
4	549	435	3 037	2 240	-	-
5	550	447	-	-	731	349
6	563	487	765	780	-	-

Obs: - O experimento de São Julião é constituído por 6 tratamentos. Não foi incluído o tratamento tradicional utilizado pelo agricultor. A grande diferença no stand do algodão de 1976 para 1977, foi motivada pelo ataque de broca (*Entinobothrus brasiliensis*, HAMBLETON).

Análise de Fertilidade

ELEMENTO	BAIXO	MÉDIO	ALTO	RECOMENDAÇÕES DO LABORATÓRIO	
Fósforo	6 ppm	-	-	N	40 kg/ha
Potássio	45 ppm	-	-	P ₂ O ₅	50 kg/ha
Ca+Mg	-	5,4 mE%	-	Calcário	t/ha
Alumínio	-	0,1 mE%	-	-	-
pH	-	6,8	-	-	-

Laboratório Regional da 1ª DR do D.N.O.C.S.-Setor de Fertilidade.

Conclusão:

Verifica-se que no município de São Julião no ano de 1976 não houve produção de algodão, motivada pela baixa precipitação pluviométrica (441,6mm), mesmo assim, as culturas alimentares apresentaram produções satisfatórias.

No ano de 1977 as culturas alimentares foram prejudiciais ao algodoeiro, que apresentou rendimentos entre 632 a 445 kg/ha conforme o tratamento. O tratamento 3 (uma fileira de milho e uma de feijão entre duas de algodão) superou o tratamento 1

(cultura pura) em 11%, seguido do tratamento 6 (uma fileira de milho entre duas de algodão) que quando comparado com algodão cultura pura houve um aumento no rendimento de 15%.

No ~~município de~~ Picos no ano de 1977, também observou-se que a consorciação do algodoeiro arbóreo com culturas alimentares provocou uma redução no rendimento do algodoeiro entre 6% a 60%, conforme gráfico anexo (nº 01).

PRODUÇÃO DO ALGODOEIRO E RENDA BRUTA DAS TRÊS CULTURAS EM RELAÇÃO AO ALGODÃO ISOLADO NO MUNICÍPIO DE PICOS NO ANO DE 1977.

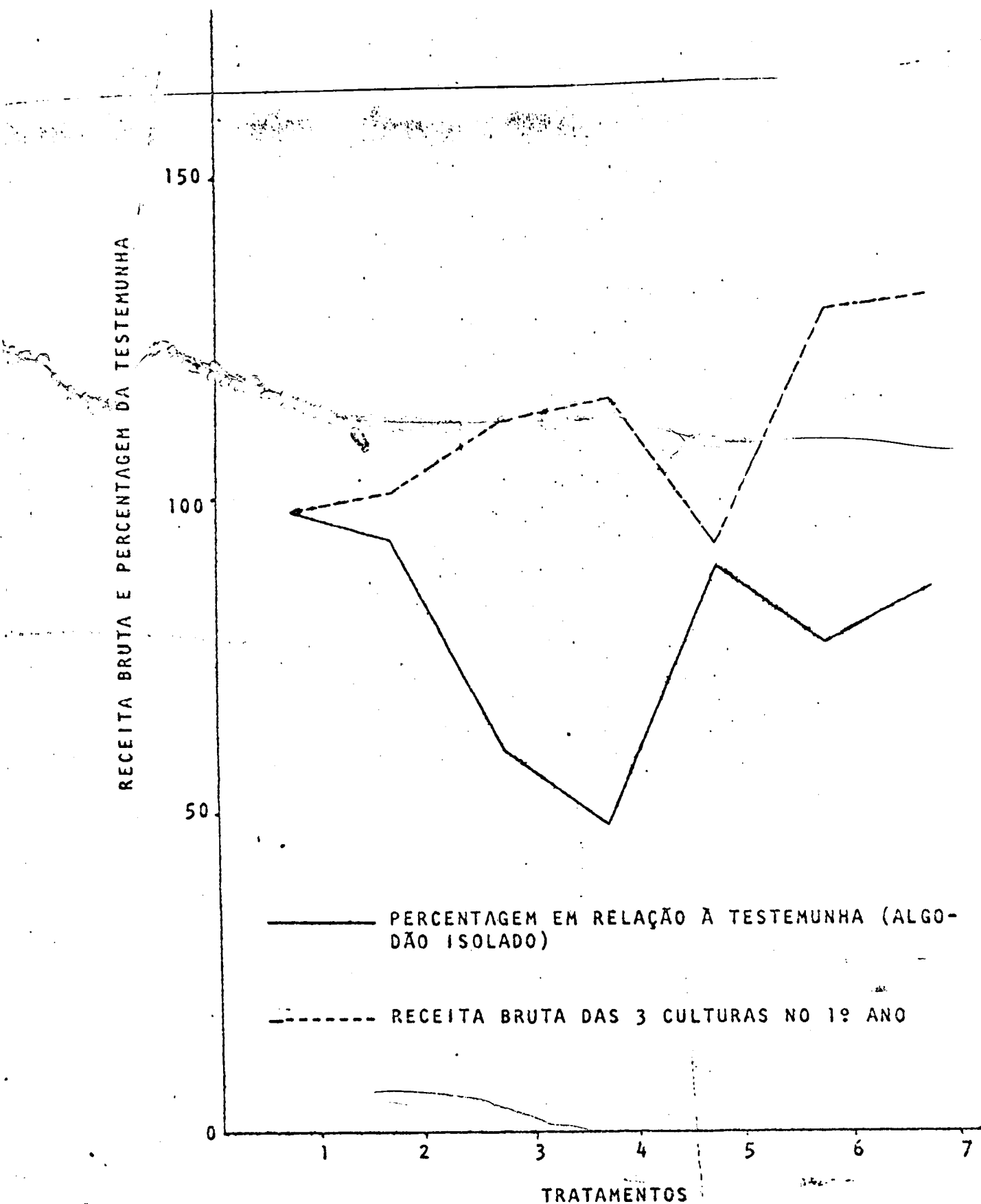


GRÁFICO - 01

PRODUÇÃO DO ALGODOEIRO E RENDA BRUTA DAS TRÊS CULTURAS EM RELAÇÃO AO ALGODÃO ISOLADO NO MUNICÍPIO DE SÃO JULIÃO NOS ANOS DE 1976 E 1977.

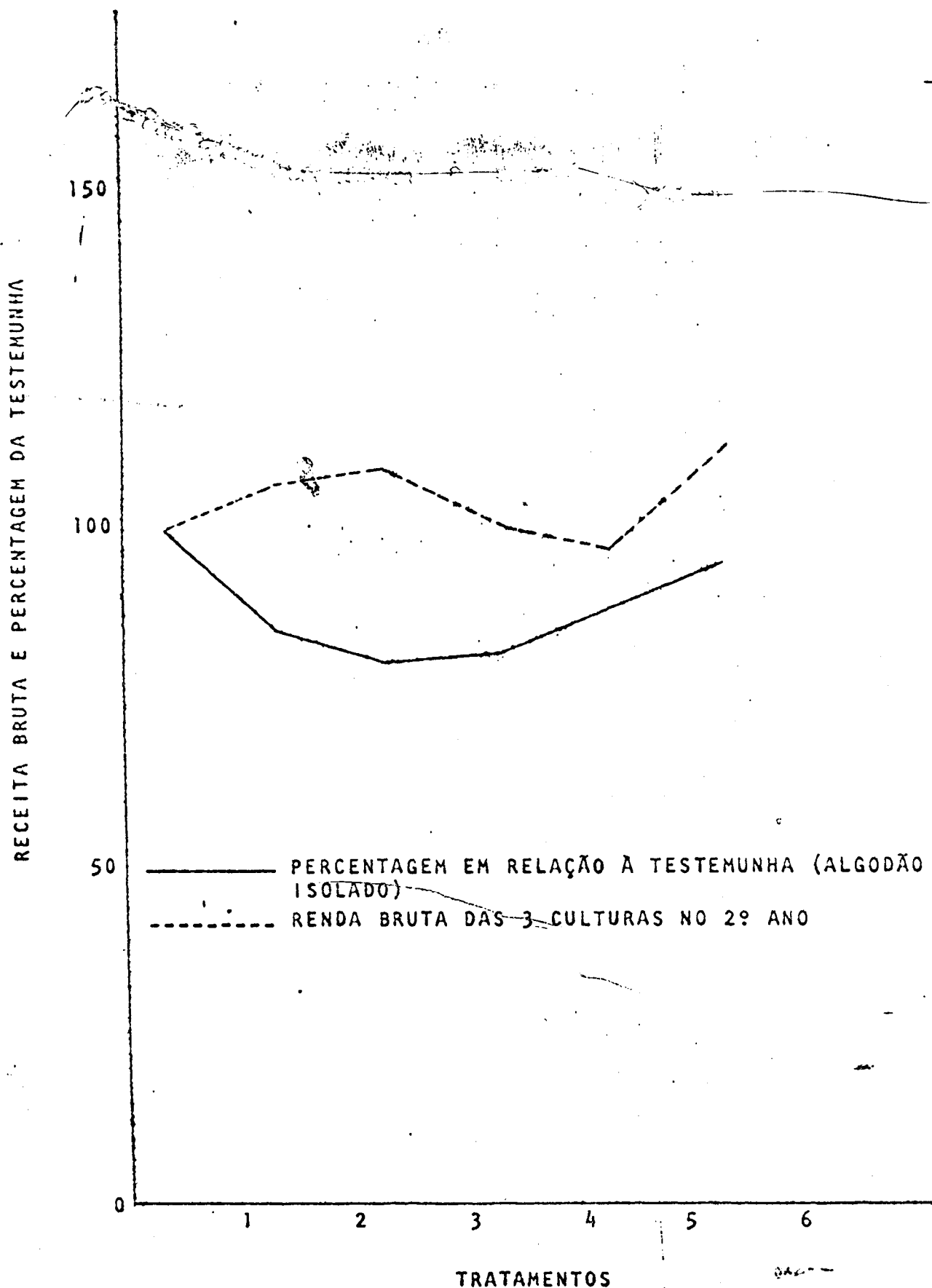


GRÁFICO - 02

Subprojeto: ESTUDO DE ESPAÇAMENTOS NA CULTURA DO ALGODOEIRO ARBÓREO EM CONSÓRCIO COM MILHO x FEIJÃO

Objetivo : Estudar o efeito de diversos espaçamentos sobre o rendimento do algodoeiro arbóreo, quando consorciado com culturas alimentares.

Município: São Julião

Delineamento: Blocos ao acaso 6 (seis) repetições e 6 (seis) tratamentos.

1. 2,00m x 1,00m	- C/02 plantas
2. 2,00m x 0,50m	- C/01 planta
3. 2,50m x 1,00m	- C/02 plantas
4. 2,50m x 0,50m	- C/01 planta
5. 3,00m x 1,00m x 1,00m	- C/02 plantas
6. 3,00m x 1,00m x 0,50m	- C/01 planta.

Área da Parcela:

Tratamentos 1 e 2: 6 fileiras de algodão com 20m de comprimento

Tratamentos 3 e 4: 5 fileiras de algodão e 20m de comprimento

Tratamentos 5 e 6: 8 fileiras de algodão de 20m de comprimento.

Área Útil:

Tratamentos 1 e 2: 4 fileiras de algodão 4 de milho e 4 de feijão

Tratamentos 3 e 4: 3 fileiras de algodão 3 de milho e 3 feijão

Tratamentos 5 e 6: 4 fileiras de algodão 2 de milho e 2 de feijão.

Semeadura: Algodão - 01.02.77

Milho - 01.02.77

Feijão - 28.02.77

Cultivares: Algodão - 9193

Milho - Centralmex

Feijão - Pitiuba

Consórcio: 1 fileira de milho e 1 de feijão entre duas de algodão.

Produção kg/ha das três culturas

TRATAMENTOS	ALGODÃO	MILHO	FEIJÃO
1	109	1 742	203
2	117	1 651	197
3	131	1 470	210
4	134	1 800	180
5	128	1 125	316
6	164	1 094	325

Receita bruta Cr\$/ha - 1977

TRATAMENTOS	ALGODÃO (kg/ha)	% TEST.	RECEITA BRUTA Cr\$/ha ALGODÃO+MILHO+FEIJÃO	% TEST.
1	109	100	3 411,63	100
2	117	107	3 354,05	98
3	131	120	3 278,18	96
4	134	122	3 633,32	106
5	128	117	3 069,96	90
6	164	150	3 343,17	98

Conclusão: Verifica-se que o rendimento do algodoeiro foi equivalente em todos os tratamentos. O maior rendimento do milho foi no tratamento 4 (2,50m x 0,50m) para a cultura do algodão e quando foi usado o tratamento 3,00m x 1,00m x 1,00m ou 3,00m x 1,00m x 0,50m, com 02 e 01 plantas do algodoeiro respectivamente, houve um aumento na produção de feijão Vigna unguiculata (L) Walp em relação aos demais tratamentos em estudo.

Stand final do algodão, milho e feijão - 1977

TRATAMENTOS	ALGODÃO	MILHO	FEIJÃO
1	834	2 062	1 992
2	805	2 090	1 845
3	762	1 614	1 570
4	839	1 619	1 485
5	857	1 097	1 010
6	913	1 077	974

Análise de Fertilidade

ELEMENTO	BAIXO	MÉDIO	ALTO	RECOMENDAÇÕES DO LABORATÓRIO
Fósforo	3 ppm	-	-	N 40 kg/ha
Potássio	-	63 ppm	-	P ₂ O ₅ 50 kg/ha
				K ₂ O 20 kg/ha
Ca+Mg	-	5,2 mE%	-	Calcário t/ha 1,0
Alumínio		0,6 mE%		
pH		5,4		

Subprojeto: ESTUDO DO EFEITO DA LIMPA A ENXADA, E DO ROÇO NA CULTURA DO ALGODÃO ARBÓREO

Objetivo: Estudar o efeito sobre o rendimento e longevidade do algodoeiro arbóreo, quando os tratos culturais são feitos a enxada no primeiro ano e roçagem a partir do segundo ano.

Município: Picos

Delineamento: Blocos ao acaso 6 (seis) repetições - Tratamentos: 5 (cinco).

1. Limpa a enxada do 1º ao 5º ano
2. Limpa a enxada do 1º ao 4º ano e roço no 5º ano
3. Limpa a enxada do 1º ao 3º ano e roço no 4º e 5º ano
4. Limpa a enxada no 1º e 2º ano e roço do 3º ao 5º ano
5. Limpa a enxada no 1º ano e roço do 2º ao 5º ano.

Área da Parcela: 5 fileiras de 20m de comprimento

Área Útil: 3 fileiras de 20m de comprimento

Semeadura: Algodão - 20.01.77

Milho - 20.01.77

Feijão - 17.02.77

Cultivares: Algodão - Bulk - C/71

Milho - Centralmex

Feijão - Pitiuba

Consórcio: 1 fileira de milho e 1 de feijão entre 2 de algodão

Espaçamento: Algodão - 2,00m x 1,00m C/02 plantas

Milho - 2,00m x 0,40m C/02 plantas

Feijão - 2,00m x 0,40m C/02 plantas

Produção kg/ha das três culturas

TRATAMENTOS	ALGODÃO	MILHO	FEIJÃO
1	39	2 018	198
2	40	2 136	219
3	38	1 586	191
4	27	1 840	227
5	30	1 764	222

Receita bruta Cr\$/ha

TRATAMENTOS	ALGODÃO	% TEST.	RECEITA BRUTA Cr\$/ha ALGODÃO+MILHO+FEIJÃO	% TEST.
1	39	100	3 165,00	100
2	40	103	3 361,63	106
3	38	97	2 624,71	82
4	27	69	2 918,75	92
5	30	77	2 840,94	90

Stand final do algodão, milho e feijão - 1977

TRATAMENTOS	ALGODÃO	MILHO	FEIJÃO
1	491	1 507	1 480
2	524	1 599	1 521
3	545	1 533	1 543
4	438	1 623	1 585
5	463	1 535	1 518

Análise de Fertilidade

ELEMENTO	BAIXO	MÉDIO	ALTO	RECOMENDAÇÕES DO LABORATÓRIO
Fósforo	4 ppm	-	-	N 40 kg/ha
Potássio	15 ppm	-	-	P ₂ O ₅ 50 kg/ha
				K ₂ O 30 kg/ha
Ca+Mg	-	2,9 mE%	-	Calcário t/ha 1,0
Alumínio		0,6 mE%		
pH		5,2		

Conclusão: Como pode ser observado, o rendimento do algodão foi muito reduzido, entretanto, as culturas alimentares apresentaram resultados satisfatórios. Verificando-se os tratamentos, nota-se que a partir do segundo ano é que os objetivos do Subprojeto serão realmente alcançados.

Subprojeto: ENSAIO CENTRAL DE ALGODÃO ARBÓREO (TESTE DE SISTEMAS).

Objetivo: Testar comparativamente os sistemas 01 e 02, recomendados pelo "Sistema de Produção para Algodão Arbóreo" com o método tradicional do Agricultor.

SISTEMA 01

Município: Picos

A - Sistema do Agricultor

a	m	a
	F	
a	m	a
	F	
a	m	a

Semeadura: Algodão, milho e feijão em 01.02.77

Cultivares: Algodão - Mistura varietal (usinas)

Milho - Produzido na fazenda

Feijão - Canapu

B - Sistema Recomendado

a	m	a
	F	
a	m	a
	F	
a	m	a

Semeadura: Algodão e milho - 24.01.77

Feijão - 26.02.77

Cultivares: Algodão - Bulk - C/71

Milho - Centralmex

Feijão - Pitiuba

Espaçamento: Algodão - 2,00m x 1,00m C/02 plantas

Milho - 2,00m x 1,00m C/02 plantas

Feijão - 2,00m x 1,00m C/02 plantas.

Consórcio: O milho e o feijão foram semeados entre duas fileiras de algodão. O milho distanciado 1 metro da fileira de algodão e o espaçamento entre covas de 1 metro. O feijão foi semeado entre as covas de milho, isto é, no sado do milho.

Produção kg/ha das três culturas

CULTIVARES	PRODUÇÃO ESPERADA	SISTEMA AGRICULTOR	SISTEMA RECOMENDADO
Algodão	120 - 180	126	84
Milho	720 - 1.200	777	720
Feijão	360 - 720	142	202

Análise de Fertilidade

ELEMENTO	BAIXO	MÉDIO	ALTO	RECOMENDAÇÕES DO LABORATÓRIO	
Fósforo	8 ppm	-	-	N	40 kg/ha
Potássio	-	-	150 ppm	P ₂ O ₅	50 kg/ha
				K ₂ O	10 kg/ha
Ca+Mg	-	3,3 mE%	-	Calcário	t/ha 0,7
Alumínio		0,5 mE%			
pH		5,7			

Laboratório regional da 1ª DR do D.N.O.C.S.-Setor de Fertilidade.

Conclusão: O agricultor não fez o desbaste do algodão e quando com-
parado com o sistema recomendado, houve um aumento de
33,4%. Quanto ao milho, apesar do sistema tradicio-
nal produzir 7% a mais em relação ao sistema recomenda-
do, apresentou grãos de inferior qualidade comercial.
A cultivar Pitluba recomendada pelo sistema de produ-
ção rendeu 42% a mais, quando comparada com a cultivar
canapu plantada pelo agricultor.

SISTEMA 02

Município: São Julião

A - Sistema do Agricultor

a	F	a
m	F	m
a	F	a
m	F	m
a	F	a

Semeadura: Algodão, milho e feijão em 03.02.77

Cultivares: Algodão - mistura varietal (usina)
 Milho - produzido na fazenda
 Feijão - Canapu

B - Sistema Recomendado

a	m	a
P	F	P
a	m	a
	F	
a	m	a
P	-	P
a	m	a

Plantio: Palma em 11.11.76

Semeadura: Algodão e milho em 25.01.77
 Feijão em 28.02.77

Cultivares: Palma - (Opuntia ficus Indica Mill)
 Algodão - Bulk - C/71
 Milho - Centralmex
 Feijão - Pituba.

Espaçamento: Palma - 2,00m x 2,00m
 Algodão - 2,00m e 1,00m
 Milho - 2,00m x 1,00m
 Feijão - 2,00m x 1,00m

Consórcio: A palma foi plantada na mesma fileira do algodão, entre duas covas alternadas. O milho e o feijão foram semeados entre duas fileiras de algodão. O milho distancia do 1 m da fileira de algodão e o espaçamento entre covas de 1 m. O feijão foi semeado entre as covas de milho, isto é, no salto do milho.

Produção kg/ha das três culturas

CULTIVARES	PRODUÇÃO ESPERADA	SISTEMA DO AGRICULTOR	SISTEMA RECOMENDADO
Algodão	120 - 180	11	117
Milho	720 - 1 200	791	952
Feijão	360 - 720	358	184

Obs: - A palma será cortada a partir do 3º ano de sua implantação

Análise de Fertilidade

ELEMENTO	BAIXO	MÉDIO	ALTO	RECOMENDAÇÕES DO LABORATÓRIO
Fósforo	3 ppm	-	-	N 40 kg/ha
Potássio	-	90 ppm	-	P ₂ O ₅ 50 kg/ha K ₂ O 20 kg/ha
Ca+Mg	-	4,6 mE%	-	Calcário t/ha 0,7
Alumínio	-	0,5 mE%	-	
ph	-	5,7	-	

Laboratório regional da 1ª DR do D.N.O.C.S. - Setor de Fertilidade

Conclusão: O sistema do agricultor superou o sistema recomendado apenas na cultura do feijão, chegando a produzir 94,5% a mais. Quanto à cultura do milho, o sistema recomendado rendeu 20,3% quando comparado com o sistema tradicional ~~em 1963~~. A preocupação do agricultor foi em produzir em maior quantidade a cultura do feijão, que

verificando-se o esquema por ele utilizado, nota-se perfeitamente uma fileira de feijão entre duas de algodão e o milho semeado entre as covas de algodão, procurando uma redução drástica na cultura algodoeira.

UNIDADE DE OBSERVAÇÃO

Ao lado dos ensaios centrais (sistema de produção) foram plantadas duas unidades de observação com 4 parcelas e épocas diferentes de plantio.

Parcelas:

- Plantio no pô (antes do início das chuvas)
- plantio no início das chuvas
- plantio 20 dias após o início das chuvas
- plantio 40 dias após o início das chuvas.

Cada parcela constitui-se de 5 fileiras de 10m de comprimento, com espaçamento de 2,00m x 1,00m com 02 plantas por cova. Na época da colheita foram colhidas as 5 fileiras por se tratar apenas de uma observação.

Área total da U.O - 40m x 10m = 400m²
 Área da parcela - 10m x 10m = 100m²
 Nº de plantas na parcela - = 100

no período do início
 Picobito das chuvas.

TRATAMENTO	EPOCA DE PLANTIO	PRODUÇÃO kg/ha	OBSERVAÇÕES
1	10.11.76	245	O tratamento 1 foi plantado em 10.
2	24.01.77	190	11.77, no pô, isto é, antes da pri-
3	17.02.77	100	meira chuva que só veio ocorrer em
4	15.03.77	20	29.11.77 com 9,4mm e no dia seguin-
			te 14,0mm, de modo que, a germina-
			ção foi bastante prejudicada devido
			o grande espaço do plantio ao iní-
			cio das chuvas.

São Julião

TRATAMENTOS	EPOCA PLANTIO	PRODUÇÃO kg/ha	OBSERVAÇÕES
1	11.11.76	700	No tratamento nº 1, logo após o
2	01.02.77	110	plantio houve uma chuva de aproxi
3	04.03.77	150	madamente 20mm, motivando uma boa
4	05.04.77	-	germinação com um stand de 100%.

PROGRAMAÇÃO PARA 1978

1 - Continuação dos trabalhos já existentes

2 - Subprojeto: COMPETIÇÃO DE "BULKS" DE ALGODÃO ARBÓREO CONSORCIADO COM MILHO x FEIJÃO CAUPI.

Objetivo: Observar o comportamento e rendimento das melhores cultivares de algodão arbóreo, quando consorciados com milho x feijão caupi.

Cultivares:

Algodão - 1 - Bulk C/71 (testemunha)

2 - Bulk C/74

3 - Infaol 117.20

4 - Bulk C/74

5 - Bulk B/61

Milho - Centralmex

Feijão - Pitiuba.

Espaçamentos:

Algodão - 3,00m x 1,00m x 1,00m - c/02 plantas

Milho - 4,00m x 0,50m - c/02 plantas

Feijão - 4,00m x 0,50m - c/02 plantas

Municípios:

Picos

São Julião

Itainópolis

2 - Bulk C/74

3 - Infaol 117.20

4 - Bulk B/61

5 - Bulk B/61

Subprojeto: CONTROLE QUÍMICO DE PLANTAS INVASORAS EM ALGODÃO x MILHO x FEIJÃO CAUPI CONSORCIADOS

Objetivo: Testar herbicidas para possível utilização nas lavouras que cultivam algodão x milho x feijão caupi.

Tratamentos:

1. Diuron na linha de algodão
Dinoseb na linha de milho x feijão
Sem capina
2. Diuron na linha de algodão
Alachlor na linha de milho x feijão.
Com capina
3. Cotoran + MSMA na linha de algodão
Dinoseb na linha de milho x feijão
Com capina
4. Cotoran + MSMA na linha de algodão
Alachlor na linha de milho x feijão
Com capina
5. Diuron na linha de algodão
Dinoseb na linha de milho x feijão
Sem capina
6. Diuron na linha de algodão
Alachlor na linha de milho x feijão
Sem capina
7. Cotoran + MSMA na linha de algodão
Dinoseb na linha de milho x feijão
Sem capina
8. Cotoran + MSMA na linha de algodão
Alachlor na linha de milho x feijão
Sem capina
9. Alachlor em toda parcela
10. Linuron em toda parcela
11. Testemunha sem capina
12. Testemunha com capina

Cultivares: Algodão - Bulk C/71

Milho - Centralmex

Feijão - Pituba

Espaçamentos: Algodão - 2,00m x 1,00m c/02 plantas
Milho - 2,00m x 1,00m c/02 plantas
Feijão - 2,00m x 1,00m c/02 plantas.

Serão feitas as seguintes observações:

- Avaliação porcentual do "stand" inicial 30 dias após aplicação dos herbicidas.
- Contagem das ervas daninhas 30 dias após aplicação dos herbicidas.
- Fitotoxicidade do herbicida à cultura.
- Produção das culturas.

Avaliação:

1,00 02 p.

- Avaliação visual da injúria às plantas será feita observando a seguinte escala:

0	- nulo
1 a 3	- leve
4 a 6	- moderado
7 a 9	- severo
10	- morte

- Efeito do herbicida sobre as ervas será analisado pela seguinte escala:

0	- excelente
1 a 3	- muito bom
4 a 6	- bom
7 a 9	- ruim
10	- nulo.

LITERATURA CONSULTADA

Brasil. Departamento Nacional de Produção Mineral. Projeto Radam.
Legenda In: Levantamento de Recursos Naturais, Rio de Janeiro,
SUDENE, 1973 v.2 p. 65-7.